

Agradecimentos especiais:

- Aos Agebeanos de frente, Prof. Dr. Heinz Dieter Heidermann e Alexandre (Lele) Souza da Rocha, pela pesquisa e seleção dos textos.
- Aos companheiros da AGB Curitiba e aos acadêmicos do curso de Geografia da UFPR, pela revisão dos originais.

COPYRIGHT © 1992 by AGB

**TERRA LIVRE** é uma publicação semestral da AGB — Associação dos Geógrafos Brasileiros.

Este número 10 foi publicado em julho de 1994.

## **EDITORIAL**

Desde a sua fundação, a Associação dos Geógrafos Brasileiros, há sessenta anos atrás, em setembro de 1934, é parte indissolúvel do processo de produção e formação da Geografia brasileira. Dessa forma, não podíamos encontrar uma melhor maneira de comemorar esses Sessenta Anos de fundação, do que editando esta Revista Especial de Terra Livre nº 10.

Lembramos que nessa gestão, para manter nossa entidade viva, as dificuldades foram tantas, não só no que se refere às publicações, mas também à parte administrativa. Por isso, com muito prazer e satisfação, lançamos este número comemorativo no 5- Congresso Brasileiro de Geógrafos em Curitiba.

Ela contém uma coletânea de artigos sobre a produção da Geografia Brasileira dentro da AGB, na pena dos maiores geógrafos. Com esta publicação, não só homenageamos os pioneiros da Geografia, mas também todos aqueles que, com sacrifício e trabalho, construíram esta entidade, orgulho dos geógrafos brasileiros.

## AGB, MUITO PRAZER

*"Para que olhar para trás, no momento em que é preciso arrombar as portas do impossível. O tempo e o espaço morreram ontem. Vivemos já o absoluto, pois criamos a eterna velocidade onipresente."*  
*Manifesto Futurista, Martinelli*

Como manter a distância em relação a sua época, como não superestimá-la em nome de um passado glorioso? Esta Revista Especial é uma somatória, ela pretende registrar a emergência de pensamentos que a geografia produziu ao longo dos tempos e pontuam nossa atualidade, cujas leituras são esclarecedoras, e dá as costas para a mitologia que tem a pretensão de reconstituir o funcionamento do pensamento geográfico brasileiro, dentro da Associação dos Geógrafos Brasileiros.

No final dos anos 80 e no decorrer dos anos 90, ocorreram muitas mudanças e interrogações nas ciências humanas, o final do século vê morrer as certezas normativas do discurso científico unitário sobre o homem e a sociedade globalizante. Não há mais crenças em modelos ou teorias universais que dêem conta da complexidade do real. Ruíram idéias salvadoras como o progresso, a ciência e a razão.

As áreas do conhecimento especializadas tendem à pluridisciplinaridade ou interdisciplinaridade, tornam-se uma exigência. Estamos em um período da falência das certezas científicas e dos dogmas explicativos, da micropulverização do conhecimento e da rearticulação das várias ciências, onde não existe mais uma escala hierárquica. Tomou-se mais fácil perceber a descontinuidade do que a continuidade deste contexto multifacetado e díspar, restando a difícil tarefa da concretização da historicidade global.

*"Não mais representar o visível, mas tornar visível".*  
*Paul Klee*

Não conseguimos imaginar que burocratas pensantes de plantão possam retirar da sociedade a "penosa tarefa da reflexão", exatamente numa época em que a razão instituída pretende negar a razão do espaço concreto, congelando-o e mantendo-o decorativo. Não nos interessa o espaço congelado, que escamoteia a realidade, subverte a verdade.

Queremos mostrar o espaço da determinação, o espaço da verdade pelo processo histórico-social da sua "fabricação", uma vez que o espaço meramente contemplativo, congelado, gera a alienação; ele caracteriza a neutralidade e objetiva nada desvendar, mascarando e escondendo o espaço real.

*"antes, o futuro era apenas a continuação do presente e avistavam-se transformações no horizonte. Mas agora o futuro e o presente se fundiram."*

*Stalker, Andrei Tarkovski*

*Zeno Soares Crocetti*